

ESCOLHA UM BANCO EM SINTONIA COM OS SEUS VALORES



O Banco **PETRA** possui a experiência de quase uma década na **Administração e Custódia de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC**. Com uma equipe especializada e estrutura exclusiva, o Banco responde por mais de 100 fundos de investimento que representam mais de **R\$ 5 bilhões**. Para o **Banco PETRA**, estar em sintonia com o cliente é cuidar do patrimônio e da imagem dele com as melhores soluções, sempre acompanhando as constantes mudanças da regulamentação.

Escolha uma única vez, escolha a PETRA

www.bancopetra.com.br

(11) 3526-9032

Ouvidoria: 0800 601 1313

fidcfomento@bancopetra.com.br

PETRA
BANCO PETRA S.A.

Expediente

Órgãos da Administração da ANFAC

PRESIDENTE

Luiz Lemos Leite (SP)

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Dorival Maso (SP)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Alberto Gomes Silva (RJ)
Daniel Gonçalves (SP)
Frederico José de Alencar Loyo Filho (PE)
Hamilton de Brito Junior (SP)
João Carlos Ribeiro Vargas (ES)
João Costa Pereira (SP)
José Góes (PR)
Livio Utech (SC)
Luiz Napoleão da Silva Brito (DF)
Marcelo Peres Katz (RJ)
Marconi José de Albuquerque Pereira (PE)
Pio Daniele (SP)
Raimundo Nonato Nogueira da Costa (PA)

CONSELHO FISCAL

Eduardo Ribeiro Do Prado (SP)
José Bonfim Cardoso Jaffe (SP)
José Duran Ferreira (SP)
Marcus Jair Garutti (SP)
Paulo José de Oliveira Leite (SP)

Suplentes

João Amado Requia (RS)
Olmar João Pletsch (RS)

CONSELHO DE ÉTICA

Manoel Carlos Vieira de Moraes (SP)
Oscarlino Moeller (SP)
Lúcio Bastos (SP)
Alexandre Dumont Prado (MG)
Clodovil Zacarias (SP)

Suplente

César Moura Rodrigues (PA)

ASSESSORES DA PRESIDÊNCIA

José Luis Dias da Silva (SP)
Nadir Baruzzi (DF)

SEDE ANFAC

Av. Angélica, 2491 - 7º andar
Higienópolis - São Paulo - SP
Fone/Fax: (011) 2361-8900
www.anfac.com.br

FOMENTO COMERCIAL

- 04 } Editorial
- 06 } Perfil Factoring
- 08 } Estatística
- 09 } Celebração
- 10 } Internacional
- 14 } Fator ANFAC
- 15 } Mercado
- 18 } Exterior
- 21 } Direito
- 23 } Gestão
- 29 } Notícia
- 30 } Mercado Internacional
- 34 } Jurisprudência
- 36 } COAF
- 38 } Evento



CAPA

PÁGINA 26

Os fatos mais importantes do factoring estão impressos na Revista do Fomento Comercial

EDIÇÃO

Francke

Av. Benjamin Constant, 389 - sala 301|302 - São João - Porto Alegre - RS
Fone/Fax: (51) 2103.4520 - www.francke.com.br
Editora Responsável: Mariza Franck (Reg. Prof. 8611/RS)
Redação: Ana Lúcia Medeiros (Reg. Prof. 11582/RS)
Diagramação: Janaira Araujo
Capa: Alessandro Giongo
Comercial: Raquel Diniz

As matérias/artigos aqui publicados são de inteira responsabilidade de seus autores.

Uma Retrospectiva Histórica da ANFAC



A retrospectiva da história da ANFAC bem revela as conquistas alcançadas no cumprimento de sua missão institucional de preservar o ambiente de autorregulação em que funciona o fomento comercial ao longo destes 32 anos.

As razões da sustentabilidade institucional do setor e de sua adequação às realidades do mercado derivam da obediência aos padrões operacionais, éticos e jurídicos alicerçados em normativos infralegais da administração pública federal e em atos legislativos infraconstitucionais.

Nesta edição da Revista da ANFAC destacamos alguns eventos.

A realização da assembleia, em 18.07.2013, introduziu alterações na estrutura organizacional e administrativa da ANFAC, fundada em 1982, com a denominação de Associação Nacional das Empresas de Fomento Comercial.

A primeira alteração foi da razão social que passou a ser ANFAC – Associação Nacional de Fomento Comercial.

A assembleia, ao entender que o setor não podia ser indiferente às mudanças econômicas e sociais, decorridas nestes anos, aprovou a ampliação do escopo institucional e corporativo da ANFAC, atualizando-a aos desafios da modernidade e ao progresso tecnológico.

Foi criado o Conselho de Administração, órgão superior das deliberações da Associação com poderes normativos, de fiscalização e de controle, composto de 13 membros, eleitos no memorável pleito de 05 de setembro de 2013, numa eloquente demonstração de maturidade empresarial

de seus associados, que legitimou o marco regulatório da ANFAC, síntese de tudo quanto foi feito com base na sua credibilidade que tem conferido segurança operacional e jurídica para todo setor de fomento comercial.

O Conselho Fiscal passou a ter 5 membros com as suas atribuições ampliadas para dar maior suporte ao Conselho de Administração.

O Conselho de Ética não sofreu qualquer alteração.

Outra importante iniciativa da assembleia foi criar o Conselho Consultivo, órgão de consulta e assessoramento ao Conselho de Administração, composto pelos presidentes dos 18 Sindicatos Patronais, instalado em 04 de dezembro de 2013. Foi o reconhecimento da necessidade de união de todas as empresas de fomento comercial no Brasil de estarem protegidas e abrigadas sob a égide do Sistema Brasileiro de Fomento Comercial.

Não obstante outras iniciativas anteriores, empenhamo-nos na criação de um órgão de apoio, capaz de agregar mais valores e trazer as experiências e tendências regionais para apreciação do Conselho de Administração com a finalidade de congrega todas as atividades mercantis, que se inter-relacionam com o fomento comercial e a ele se assimilem com algumas características que se constituem as suas espécies.

Daí foram segmentadas três atividades econômicas, como espécies do fomento comercial, que atuam na seleção, gestão e cobrança nos direitos creditórios, na gestão de recursos e na emissão de títulos e valo-

res mobiliários, a saber:

- factoring (prestação de serviços combinada com compra de créditos mercantis;)
- securitização de créditos FIDCs ou Securitizadoras (emissão de títulos e valores mobiliários lastreados em créditos mercantis);
- gestoras de ativos (gestão e monitoramento de recursos).

Como se observa, há um esforço conjunto de todo segmento de garantir o seu futuro com base em mecanismos para consolidar a sua função social, política e econômica.

Nesse contexto, encaramos 2014, como um ano favorável ao fomento comercial. Será um tempo de intensa atividade, com o impacto dos vultosos investimentos com a Copa do Mundo; com o crescimento global sinalizando índices de expansão dos Estados Unidos, da China, do Japão e de alguns países da Europa; com a realização do XII Congresso Brasileiro de Fomento Comercial; com a consolidação do escopo institucional e corporativo da ANFAC e com a inadiável descomplicação da complexidade tributária fiscal de incontestáveis e evidentes vantagens para o País, ao incrementar as atividades produtivas e ao reforçar o caixa da União. É uma decisão política que exige coragem e patriotismo...

Luiz Lemos Leite
Presidente

O que você está esperando para facilitar o dia a dia da sua factoring?



Tecnologia Aliada
AO SEU NEGÓCIO

17 Anos de experiência
em Sistemas de Gestão Factoring
e Consultoria ao Negócio.

Os produtos MSys são reconhecidos pelos usuários como os mais flexíveis às necessidades dos clientes:



Gestão Completa e
Resultados



Mecanismos de
Combate a Fraudes



Gestão em
Nuvem

A história de sucesso de nossos clientes é a base de nosso trabalho.

WWW.MSYS.COM.BR



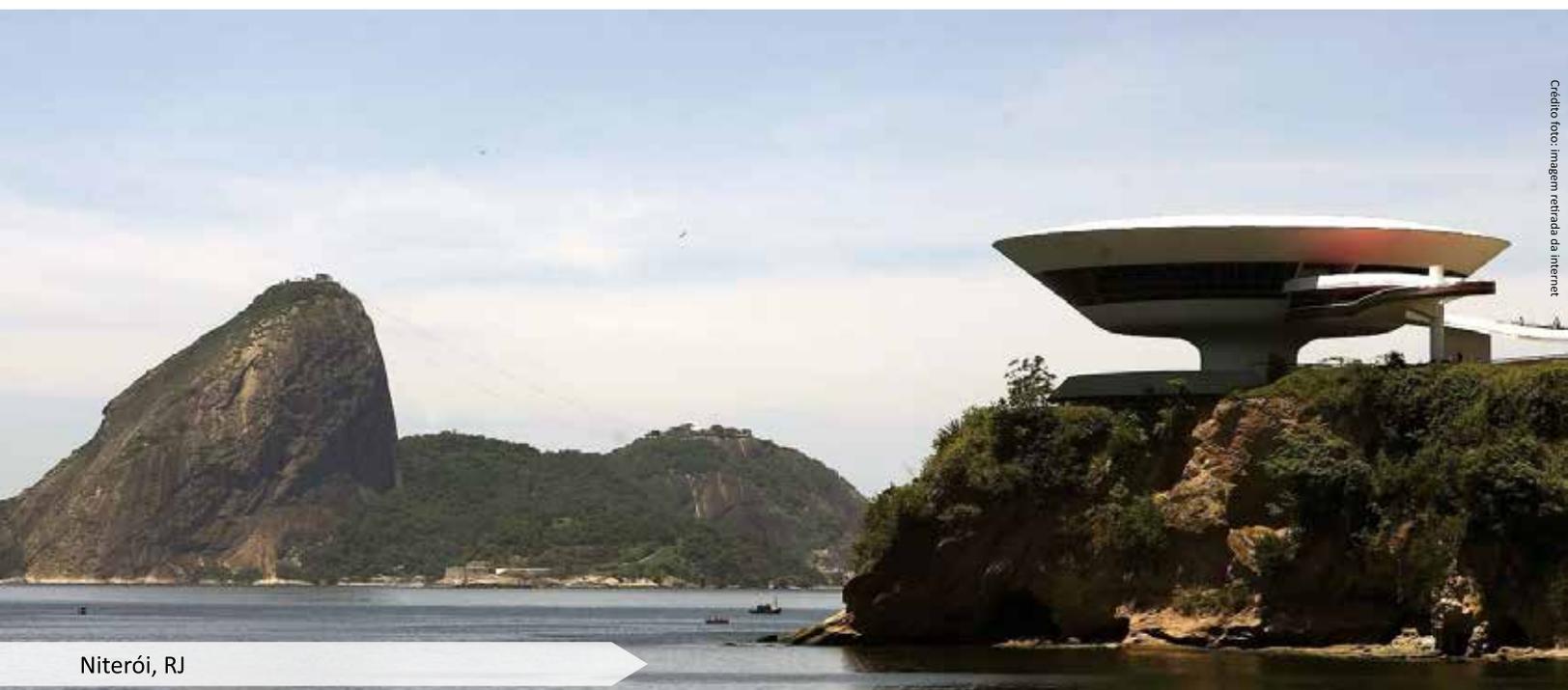
contato@msys.com.br
www.msys.com.br

(19) 3849-5601



Valinhos - São Paulo
Centro Empresarial Vértice

Giro Factoring: agilidade e transparência



Niterói, RJ

Crédito foto: imagem retirada da internet

Proporcionar taxas competitivas e agilidade na liberação das operações através de um relacionamento sólido e transparente são os objetivos da Giro Factoring, de Niterói, Rio de Janeiro, fundada em dezembro de 2004, pelo sócio-proprietário Flávio Antônio Bodanese Júnior.

Depois de 13 anos atuando como gerente de plataforma de negócios e gerente de varejo, em instituições financeiras,

resolveu montar a sua própria empresa. A empresa foi crescendo e conquistando mais experiência e qualidade. No ano de 2006, resolveu contratar um profissional do mercado de factoring, que trouxe a sua experiência à empresa, dando um salto no volume de negócios.

A empresa atua hoje com três colaboradores na área comercial. Ao lado da sócia Isabela Bodanese, Flávio Antônio

Bodanese Júnior, a factoring fluminense atende pequenas empresas tanto na área de varejo como da indústria. Associada à ANFAC desde o início de 2013, a grande vantagem, declara o empresário, é a busca de informações atualizadas com o mercado.

A Giro Factoring possui cerca de 250 empresas-clientes cadastradas sendo que mais de 50 empresas estão operando.



FACTOR - SUA FACTORING PROTEGIDA CONTRA A INADIMPLÊNCIA DA CARTEIRA DE RECEBÍVEIS

O **Factor** é uma ferramenta que permite a análise de crédito completa dos cedentes e a gestão de carteira de clientes.

Principais Benefícios:

- Redução de custos na coleta de informações
- Visão completa do CNPJ consultado, seja ele cedente ou sacado na operação
- Geração de novos negócios que não podem ser realizados isoladamente
- Maior abrangência de análise com a informação consolidada
- Concentração no objetivo principal: fomentar negócios
- Informações atualizadas sobre o segmento
- Acesso a relatórios de informações específicas altamente qualificadas
- Menor risco nas operações

Contrate agora mesmo ou consulte-nos para mais informações.

Acesse www.boavistaservicos.com.br

ou ligue 3003-0101

BoaVista
Administradora do **SCPC**

Factorings registram movimento de mais de 100 bilhões de reais

Setor gera 2,5 milhões de empregos diretos e indiretos

O montante é de R\$ 102,5 bilhões. Este é o valor aproximado do giro de carteira das operações realizadas pelas empresas de fomento comercial associadas à ANFAC no ano de 2013. No ano de 2012, o levantamento estatístico feito pela Associação indicou que o giro da carteira foi de R\$ 91,5 bilhões.

Os setores econômicos e as cadeias produtivas que mais demandaram serviços e recursos financeiros disponibilizados pelas empresas de fomento associadas foram os setores: automotivo e metal – mecânico e metalúrgico; têxtil; gráfico; alimentício; moveleiro e calçadista; eletroeletrônico; químico e ceramista; agronegócios; comercial – atacadista e varejista e serviços – prestação de serviços e desenvolvimento de softwares e programas

de computador, serviços de mídia e de comunicação.

As empresas de fomento comercial associadas foram responsáveis por cerca de 2,5 milhões de empregos diretos e indiretos. O número de clientes atendidos em todo o Brasil, ao longo do exercício de 2013, foi de aproximadamente 151 mil empresas–clientes. Com um quadro associativo de cerca de 500 empresas de fomento com certificado e número de registro ANFAC.

Sudeste lidera o ranking

Mais uma vez a Região Sudeste, que tradicionalmente concentra o maior número de empresas de fomento comercial e também de clientes, apresentou o maior incre-

mento nas transações realizadas. O giro total de recursos financeiros transacionados por essas empresas no País foi de mais de 65%.

O levantamento estatístico da ANFAC é realizado anualmente, com dados obtidos com base em uma amostragem de associados. A Associação Nacional de Fomento Comercial núcleo do Sistema Brasileiro de Fomento Comercial é composto por 18 sindicatos patronais.

Os sindicatos patronais sediados nas principais capitais do País são: Alagoas/Sergipe, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás/ Tocantins, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Celebração



ANFAC na voz de personalidades que fizeram história

Um dos setores mais importantes para o desenvolvimento da economia brasileira – o fomento comercial brasileiro – é representado pela Associação Nacional de Fomento Comercial (ANFAC), que celebrou em 11 de fevereiro de 2012, os seus 30 anos de existência, com depoimentos de personalidades que fizeram a sua história no factoring brasileiro. O ex-senador José Fogaça, criador do primeiro Projeto de Lei para regulamentar a atividade de fomento comercial, declarou que a ANFAC presta um serviço inestimável.

“Tem sido o sustentáculo político e teórico do sistema em todo o País nesses 30 anos. A ANFAC é uma âncora. O homem que está na origem de tudo isso é o doutor Luiz Lemos Leite. Minha admiração por ele e por outros de seus pares, que têm uma dedicação histórica a essa causa, é que fez com que me engajassem naturalmente nessa luta.”

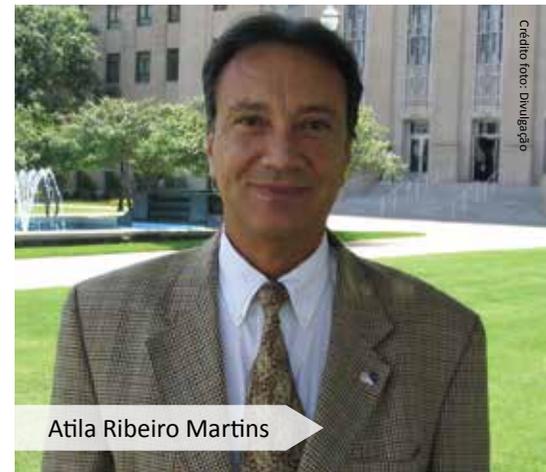
Um dos fundadores da ANFAC é Atila Ribeiro Martins, que hoje está sediado na cidade de Atlanta, Geórgia, nos Estados Unidos. Ele contou que no início, a entidade era considerada por muitos como um ‘patinho feio’. “Foi difícil defender algo novo. O doutor Luiz, com quem mantenho estreita ligação,

se dedicou de corpo e alma, apesar de sofrer traições dentro da ANFAC”. A Associação é, para Martins, um sonho que se realizou. “Se não tivesse tido a dedicação do Dr. Luiz, não existiria a ANFAC.”

O desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Jorge Luis Costa Beber, declarou que o factoring embora ainda gravitando no âmbito dos contratos atípicos, envolve atividade absolutamente legítima, de crucial importância para manutenção e o desenvolvimento das micro, pequenas e médias empresas, justo que, além de receberem adequado assessoramento no que respeita o aprimoramento das suas finalidades sociais, contam com o incremento antecipado de recursos mediante a negociação dos seus direitos creditórios.

“Se a aludida modalidade contratual, nos dias de hoje, não é vista com as generalizações e discriminações dos dias de ontem, muito se deve ao árduo e incessante trabalho desenvolvido pela ANFAC, que nos seus 30 anos de existência jamais esmoreceu na sua missão de divulgar o instituto de factoring, auxiliar suas associadas e formar novos agentes. Além de incansavelmente lutar pela

aprovação do texto legal regulamentando a atividade do fomento comercial.”



Atila Ribeiro Martins

Se não tivesse tido a dedicação do Dr. Luiz, não existiria a ANFAC.

Federação LatinoAmericana foi criada com o apoio da ANFAC



Luiz Lemos Leite, Rodrigo Carvalho Portales (gerente geral da Associação Chilena de Factoring) e Alan Lolic Zárate (secretário - geral da FELAFAC)

Como forma de promover o intercâmbio comercial e financeiro e a integração econômica latinoamericana do fomento comercial foi criada, em 2009, a Federação LatinoAmericana de Factoring (Felafac) em Santiago do Chile. O presidente da ANFAC, Luiz Lemos Leite, que foi um dos dirigentes que assinou a ata da nova Federação, informou que a entidade se destina a reunir e congregar a associação de factoring de cada país-membro. Os membros-fundadores decidiram constituí-la sob a medida de Federação para desenvolver mais adequadamente suas ações, sendo regidas pela Ata de Constituição.

A entidade foi criada com as se-

guintes finalidades: fomentar e difundir a utilização do factoring como mecanismo de apoio e liquidez às cadeias produtivas; unificar as disposições normativas do factoring na América Latina; realizar estudos técnicos e jurídicos para o melhor conhecimento e utilização do factoring; prestar assistência a seus membros em matéria de organização do factoring; representar as associações latinoamericanas de factoring e as empresas de factoring a ela associadas, como membro observador em congressos, conferências, organismos internacionais ou nacionais e instituições privadas e desenvolver outras atividades que, por conveniência ou necessidade, possam

contribuir para o aprimoramento das operações de factoring.

No âmbito internacional, considerando as operações realizadas nos últimos anos, o Brasil se destaca em número de empresas e no volume de negócios, motivo pela qual a ANFAC não pode deixar de participar decisivamente de eventos como o da constituição da Felafac. “Essa longa trajetória por nós percorrida é uma demonstração de que a dedicação, o pragmatismo e o profissionalismo são os caminhos mais adequados e que as melhores práticas devem permear os nossos objetivos e projetos no curto, médio e longo prazo”, destacou Lemos Leite.

Para antigos problemas, temos uma nova solução:

PROGRAMA DE PREVENÇÃO À LAVAGENS DE CAPITALIS.

A **Consolide** chegou para trazer uma nova e eficaz solução para um antigo e conhecido problema: a lavagem de capitais. Com um método completamente inovador e confiável, a **Consolide Consultoria e Assessoria** dá suporte a ferramentas de gestão capazes de manter a empresa segura em seus processos financeiros/administrativos, adequando-a às novas legislações e conquistando a certificação de qualidade ISO 9001.

Quais as **vantagens** em ter a **Consolide** como **parceira**?



- Participar efetivamente do processo de certificação de qualidade.



- Melhorar a organização da empresa em todas as áreas.



- Prevenir responsabilidades civil, administrativa e criminal dos sócios e da empresa.



- Padronizar e parametrizar procedimentos gerando agilidade, segurança e retorno financeiro.



- Realizar treinamentos constantes e auditorias internas.



Sistema de Suporte ao Programa de Prevenção à Lavagem de Capitais

- O único sistema acessível em qualquer plataforma (Windows, Linux, iOS e Android)
- Solução totalmente acessível pela internet;
- Implantação e treinamento de alta qualidade;
- Pró-suporte pelo telefone e pela internet;
- Acessível por tecnologia móvel.

Internacional

Factoring é um fenômeno mundial

Representantes da Itália e da Espanha relatam o factoring na Europa

Como diz o título da matéria, o factoring é mesmo um fenômeno mundial. Com a escassez do crédito nas instituições bancárias depois que estourou a crise financeira mundial, no ano de 2008, muitas empresas só conseguiram sobreviver graças às factorings. As empresas de fomento comercial, além da compra de recebíveis desempenham a importante função na administração de contas a receber e a pagar e na análise mercadológica, evitando que a empresa fomentada corresse maiores riscos em seus negócios.

“Pode-se dizer, inclusive, que muitas empresas de pequeno e médio porte continuam ativas no mercado graças aos serviços oferecidos por esse setor”, disse o gerente de Alianças & Parcerias da Equifax - empresa fornecedora de soluções para gestão de negócios -, José Wagner Simpioni.

Como destacou o executivo da Assifact (Associação das Empresas de

Factoring da Itália), Alessando Carreta, o setor também se tornou um importante instrumento às empresas que enfrentam sérios problemas de liquidez. “O uso do factoring, neste contexto, pode trazer benefícios tanto para o cedente, sincronizando entradas e saídas, quanto para o devedor, ao conceder-lhe uma prorrogação no prazo de pagamento. Em relação aos créditos da administração pública, o fomento comercial desempenha um papel importante na gestão de pagamentos fora de prazo por parte do governo, assumindo o risco de liquidez devido ao atraso do recebimento, beneficiando o cedente”, explicou.

O ex-presidente da AEF (Associação Espanhola de Factoring), Elias Soler, informou que o auge do setor começou nos anos 90, até atingir em 2008, um volume de transferência de valores de 100 bilhões de euros. “Na Europa, e em alguns países mais do que em outros, o factoring é um mecanismo que

vem sendo usado há algum tempo.”

Para o executivo da Assifact (Associação das Empresas de Factoring da Itália), Alessando Carreta, o mercado de factoring brasileiro é definitivamente ‘um mercado que fermenta’. “O produto oferecido possui peculiaridades que refletem as necessidades das empresas brasileiras que se voltam ao factoring. A estrutura da oferta está muito fragmentada: as empresas possuem interface com um grande número de operadores.”

A importância do factoring no mundo dos negócios para Carreta, está nos serviços e na liquidez: é um ‘pulmão’ financeiro sobressalente para a empresa cedente. Enquanto o serviço de gestão financeira e de crédito (contabilidade, controle de prazos, recebimento, aviso de pagamento e ações de recuperação e outros), e dos benefícios relacionados com a gestão profissional de crédito, pode determinar uma economia nos custos administrativos.

O factor pode também garantir o retorno dos créditos concedidos, reduzindo assim as potenciais perdas relacionadas ao não-pagamento pelo devedor. A composição dos serviços oferecidos pela factoring normalmente é personalizada e ligada com as necessidades do cliente.

Já José Wagner Simpioni, gerente de Alianças & Parcerias da Equifax, apontou as condições de competitividade que se abrem principalmente às pequenas e médias empresas, oferecendo de maneira desburocratizada capital para utilização na operação. Como normalmente essas empresas sofrem com a restrição de crédito cada vez mais acentuada, bem como das exigências de garantia muitas ve-

zes exagerada e da cobrança de encargos pelas instituições bancárias, o fomento comercial passa a ter um papel de extrema importância no desenvolvimento da economia brasileira.

Fortalecimento

Um apoio importante para promover o desenvolvimento do setor são as suas entidades representativas. A Associação Espanhola de Factoring (AEF) desempenha um papel fundamental desde 1988, na aproximação dos interesses das mais diversas empresas associadas a ela, representar e defender os seus interesses perante organismos públicos e privados, informando-os de todas as novidades

legais que possam afetar o setor.

Para Simpioni, no Brasil, a ANFAC tem um papel importantíssimo na representação dos interesses das empresas de factorings junto aos órgãos governamentais, principalmente no que diz respeito à regulamentação do setor. Outro papel importante é quebrar o paradigma que o mercado ainda tem, de desconfiança das empresas que optam por utilizar os serviços das factorings. “Prover serviços que possam minimizar os riscos na operação, buscando parcerias com empresas que possam agregar valor aos associados é uma das missões mais importantes e que deve estar em toda pauta de discussão junto aos associados.”

ANFAC: parceira constante do COAF

Na comemoração do aniversário de dez anos do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF) o presente também foi para a ANFAC. Em 2008, a entidade nacional representada pelo seu presidente Luiz Lemos Leite foi homenageada com o Troféu COAF. O esforço da Associação para conter as ações de crime organizado ganhou mais um reconhecimento do governo federal que deu ao dirigente Luiz Lemos Leite, o único representante da iniciativa privada a receber o Diploma de Mérito COAF em abril de 2012.

A ANFAC apresentou sugestões e discutiu o texto que deu origem à Resolução nº 2, de 13 de abril de 1999. O relacionamento entre o órgão público e a

entidade privada não apenas se ampliou como se consolidou nos últimos anos, a exemplo do trabalho da ANFAC junto a Resolução nº 12, de maio de 2005, que logo depois foi revogada para Resolução 13. “Desde a vigência desta Resolução, a ANFAC já editou mais de 85 circulares de orientação sobre o assunto, o que reforça a aproximação do COAF com a ANFAC e ainda demonstra que nossas empresas associadas mantêm o empenho de seguirem alinhadas em ações que possam combater e prevenir estes crimes”, declarou o presidente.

ANFAC contribuiu ainda na elaboração da Resolução nº 21, que entrou em vigor em 1º de março de 2013. “Pedimos sugestões para os 18 sindicatos

patronais, que compõem o Sistema Brasileiro de Fomento Comercial e as respectivas empresas associadas.” Essas propostas agregaram valor às normas em vigor para o segmento e contribuiu na redação da Resolução.

Segundo Lemos Leite, desde 1982, a entidade consolida-se como precursora na construção de um marco regulatório com amparo em diversos normativos infralegais da administração pública federal e em atos legislativos infraconstitucionais, entre eles a Lei 9.613, de 3 de março de 1998, que criou o COAF e, ao mesmo tempo, determinou a obrigatoriedade das empresas de fomento comercial cooperarem na prevenção e no combate à lavagem de dinheiro.

Fator ANFAC

O FATOR DE COMPRA é o índice que precifica a compra dos créditos nas operações de fomento comercial. Compõe-se dos seguintes itens: custo de oportunidade dos recursos, despesas operacionais, carga tributária e expectativa de lucro. A ANFAC-ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FOMENTO COMERCIAL fornece diariamente um indicativo sinalizador para o mercado (mero parâmetro).

SÉRIE HISTÓRICA DO FATOR ANFAC - MÉDIA MENSAL

	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Jan	30,67	8,36	6,64	4,55	4,79	4,52	4,20	3,80	3,89	4,42	4,24	4,55	4,52	3,96	3,96	4,03	3,76	3,80	3,86	3,56
Fev	32,96	8,32	6,73	4,43	4,75	4,85	4,16	3,77	3,88	4,40	4,40	4,57	4,51	3,95	3,95	4,01	3,77	3,89	3,77	3,58
Mar	34,56	8,90	6,61	4,28	4,64	5,10	4,12	3,83	3,82	4,40	4,40	4,60	4,51	3,94	3,95	3,99	3,81	3,86	3,73	3,60
Abr	36,80	9,29	6,51	4,25	4,55	4,92	4,01	3,89	3,83	4,40	4,39	4,62	4,42	3,92	3,98	3,97	3,80	3,93	3,71	3,62
Mai	35,30	9,07	6,23	4,24	4,50	4,82	3,99	3,89	3,81	4,43	4,41	4,63	4,35	3,91	3,99	3,92	3,90	3,92	3,68	3,61
Jun	35,40	9,00	5,89	4,20	4,42	4,79	3,97	3,93	4,10	4,39	4,40	4,64	4,31	3,90	4,01	3,85	3,92	3,93	3,71	3,63
Jul	9,85	9,02	5,60	4,20	4,33	4,75	3,91	4,10	4,04	4,36	4,42	4,63	4,29	3,90	4,02	3,83	3,92	3,94	3,67	3,65
Ago	10,40	8,49	5,44	4,15	4,20	4,70	3,88	4,04	4,04	4,34	4,43	4,63	4,24	3,91	4,03	3,77	3,88	3,95	3,61	3,72
Set	8,58	8,11	5,25	4,13	4,50	4,56	3,87	4,03	4,01	4,33	4,45	4,62	4,13	3,92	4,00	3,76	3,89	3,93	3,60	3,74
Out	8,46	7,85	5,02	4,10	4,55	4,40	3,85	3,97	4,25	4,28	4,46	4,61	4,06	3,93	4,07	3,75	3,91	3,92	3,59	3,78
Nov	8,71	7,72	4,78	4,96	4,50	4,39	3,87	3,95	4,37	4,25	4,49	4,58	3,99	3,94	4,07	3,75	3,88	3,91	3,59	3,80
Dez	8,36	7,28	4,70	4,80	4,49	4,35	3,83	3,90	4,38	4,24	4,51	4,55	3,96	3,96	4,07	3,75	3,90	3,89	3,56	3,80

Com a palavra,
nossos clientes...

Em 2004 decidimos dar um salto, e na busca dos melhores parceiros, optamos pela RGBsys, que desde então tem sido nosso braço tecnológico e nos apoiado em todas as nossas fases de crescimento.

Abraão Duquia Neto . SPREADSUL FIDC (RS)

A RGBsys tem como meta a excelência no conceito de parceria. E no nosso entendimento este conceito é plenamente alcançado, pois o profissionalismo, dedicação e conhecimento técnico encontrados na RGBsys, torna eficiente o dia a dia da nossa empresa atingindo o nível de profissionalismo exigido pelo mercado.

Eduardo Lucena . FISA Fomento Mercantil Ltda. (PB)

Referência nacional em soluções e software para Recebíveis

Factoring . FIDC . Securitizadora

* Adaptado à Resolução 21 do COAF

Atendimento para empresas de todos os portes |

+ Mais de 130 clientes em todo País | Ferramentas de combate à fraude |
Consultoria para Factorings iniciantes



PRODUTO COMPLETO + EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO

Webfact (Cedente), Crédito, BI Business Intelligence, Gestor, Score, Básico, Tesouraria, CRM, GED, Contabilidade, Contas a Pagar, Mútuos, Workflow.



www.rgbsys.com.br
contato@rgbsys.com.br
SP (11) 3522-8106
RJ (21) 2203-0101

Factorings têm nas mãos uma grande ferramenta: *o Cadastro Positivo*

O crédito é um poderoso instrumento para o desenvolvimento econômico

“Com o Cadastro Positivo as factoring têm acesso a informações de outros segmentos para melhor avaliar o risco de cedentes e sacados, resultando em negócios mais rentáveis.” A declaração é do superintendente de Informações sobre Consumidores da Serasa Experian, Vander Nagata.

Decretado pela presidente Dilma Rousseff, a implantação da Lei do Cadastro Positivo, diminui o risco das empresas no momento de conceder financiamento aos seus clientes e possibilita um crédito mais acessível às pequenas e mé-

dias organizações.

No decreto entrou em vigor a formação do banco de dados com informações de pagamentos realizados por pessoas físicas e jurídicas brasileiras para formação de histórico de crédito. Segundo o texto da lei, os bancos de dados deverão subsidiar a concessão de crédito, a realização de venda a prazo ou de transações comerciais e empresariais que impliquem risco.

Com a autorização dos clientes, as instituições financeiras começam a repassar as informações aos

bancos de dados. Os bancos podem alimentar o sistema de informação que vai permitir às instituições financeiras, dados completos e consistentes para uma análise de crédito mais robusta dos clientes e de seus compromissos financeiros.

O Cadastro Positivo, ao apresentar o comportamento de consumo e os hábitos de pagamento, amplia o rigor na avaliação do risco de consumidores, permitindo aos credores o desenvolvimento de políticas mais inclusivas e aplicáveis a diferentes etapas do ciclo de negócios.

Mercado



Crédito Foto: Carol Cunqueiro

Vander Nagata,
superintendente da Serasa Experian

“É bom para a empresa, pois sofrerá menos calotes; para o consumidor já endividado, que evitará dar o passo maior que a perna.”

Possibilita ainda, a análise mais precisa do risco e potencial de cada cliente, proporciona o aumento e aceitação de novos clientes, reduz a inadimplência na base de clientes, aumenta a lucratividade da carteira de clientes e previne fraudes de roubo de identidade.

Por meio do Cadastro Positivo, as empresas saberão o nível de endividamento das pessoas e poderão melhor avaliar a possibilidade de receber o dinheiro de volta. “É bom para a empresa, pois sofrerá menos calotes; para o consumidor já endividado, que evitará dar o ‘passo maior que a perna’. E bom aos demais consumidores, que pagarão taxas mais justas e adequadas. Vários países passaram por problemas de superendividamento de sua população, alguns com crise e outros não, mas todos encontraram uma única saída para isto: cadastro positivo”, frisa Nagata.

O Cadastro Positivo reduziu as taxas de juros e aumentou o acesso ao crédito aos consumidores. Para estudiosos, como John Barron, professor da Purdue University, e Michael Staten, professor da Georgetown University, ambas as instituições dos Estados Unidos, através de informações positivas e compartilhadas há um acréscimo de 90% no número de pessoas que solicitam crédito e são atendidas, e a taxa de inadimplência cai praticamente pela metade.

Segundo Marco Pagano, da Universidade de Nápoles Federico 2º, em países que têm informação positiva compartilhada, o risco de crédito cai entre um terço e metade. Com os dados dos Estados Unidos, John Barron e Michael Staten simularam um ambiente de crédito exclusivamente com informações negativas e outro com o Cadastro Positivo (informações positivas e negativas). Eles constataram que, para uma inadimplência esperada de 3%, com informações negativas, apenas 39,8% das pessoas que solicitaram crédito foram atendidas. Já com o Cadastro Positivo, esse patamar quase dobrou, subindo para 74,8%.

Os estudos de Barron e Staten examinaram como as diferenças nos sistemas de informação para crédito afetam sua distribuição, também por características demográficas. Os Estados Unidos e a Colômbia foram analisados sob os impactos do Cadastro Positivo. No primeiro país, as minorias étnicas, os jovens imigrantes e cidadãos de baixa renda experimentaram uma grande elevação em sua aceitação no crédito. O acréscimo verificado foi de 21,8% para os caucasianos, e para as outras minorias foi da ordem de 35,5%. Na Colômbia, com o Cadastro Positivo, as mulheres

passaram a responder por 47% dos solicitantes atendidos pelo mercado de crédito. Antes, com a utilização exclusiva das informações negativas, elas respondiam por 33% do crédito aprovado.

Conforme o superintendente de informações sobre consumidores da Serasa Experian, Vander Nagata, o Cadastro Positivo ajudará a construir um mercado forte, saudável e mitiga a seleção adversa. “No Brasil, os limitadores do crédito, estabelecidos

pelas informações negativas precisam ser completamente removidas. O crescimento do consumo, a mobilidade social e a evolução das microfinanças são os grandes propulsores das transformações no mercado de crédito”, argumenta Nagata.



O melhor software do mercado desde 1989.

Factoring com precisão

DiFact



Soluções para empresas de todos os tamanhos
Atendimento personalizado
Certificado em qualidade de software



Decisão Sistemas

GO: (62) 4013-9300 - SP: (11) 5081-6033

BA: (71) 8818-8800 - MT: (65) 9961-8436

comercial@decisaosistemas.com.br

www.decisaosistemas.com.br

Parceiros:



Serasa | Boa Vista | Comprova





Fomento Comercial foi destaque em Dubai

Factoring atingiu volume recorde de crescimento no mundo

A ANFAC foi uma das entidades nacionais que marcou presença no III Encontro Anual de Investimentos - Annual Investment Meeting -, em Dubai, Capital dos Emirados Árabes Unidos no ano de 2013. O evento ajudou a promover o Brasil no Oriente Médio e contou com a participação de autoridades políticas, empresários e dirigentes sindicais e de classe, como os presidentes da ANFAC, Luiz Lemos Leite e do SINFAC-SP,

Hamilton de Brito Júnior.

Segundo Lemos Leite, a participação da ANFAC constituiu em uma excelente oportunidade para divulgar o trabalho que vem sendo realizado pelo Sistema de Fomento Comercial, ao longo destes 32 anos de atividades em benefício do desenvolvimento das pequenas e médias empresas brasileiras, “mola propulsora do crescimento econômico do Brasil”, frisou.



Secretário Humberto Luiz Ribeiro



Hamilton Júnior, Humberto Ribeiro e Lemos Leite

A ANFAC, por intermédio do seu presidente Luiz Lemos Leite, pôde ratificar aos membros integrantes da comitiva brasileira, especialmente ao secretário Humberto Luiz Ribeiro, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, a relevante contribuição socioeconômica do fomento comercial na alavancagem das cadeias produtivas, oferecendo os serviços próprios do factoring e a liquidez das transações mercantis de sua numerosa clientela.

“Foi um evento muito produtivo, que contou com a participação de representantes de países em desenvolvimento, num mundo de avançado progresso e modernidade, inclusive de grande possibilidade de investimentos”, declarou Lemos Leite.

Lemos Leite esclareceu ainda

que os Emirados Árabes Unidos constituem uma Federação com alto poder aquisitivo e de organização, que primam pela qualidade dos seus serviços, pelo nível da educação e pela determinação de seus dirigentes na condução e gestão dos interesses empresariais e sociais. “O secretário Humberto atuou com brilhantismo e competência na condução dos temas, no relacionamento interpessoal com os membros de comitivas de outros países, destacando-se a palestra, por ele proferida em inglês, sobre as diversas oportunidades de investimentos que se apresentam em nosso País”, frisou.

O presidente informou que este evento estreitou ainda mais o relacionamento que já manti-

nha com o secretário Humberto, com o diretor de Comércio e Serviços, Maurício Do Val, e com o presidente da APEX-Brasil, Maurício Borges, que fazem parte da equipe do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Declarou ainda que o trabalho realizado em conjunto com o SINFAC São Paulo otimizou resultados que agregam prestígio e credibilidade aos empresários do fomento comercial, projetando o setor cada vez mais no cenário nacional.

Para o presidente da ANFAC, o relacionamento com a equipe do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior foi um dos pontos importantes da participação no III Encontro Anual de Investimentos.

Exterior

Foi um evento muito produtivo, que contou com a participação de representantes de países em desenvolvimento, num mundo de avançado progresso e modernidade, inclusive de grande possibilidade de investimentos.

O evento promovido pelo governo dos Emirados Árabes Unidos reuniu empresários, investidores e executivos de fundos de investimentos globais em Dubai. A delegação brasileira, com membros do Governo e da Iniciativa Privada foi liderada pelo secretário de comércio e serviços, Humberto Luiz Ribeiro.

FISCOSOFT

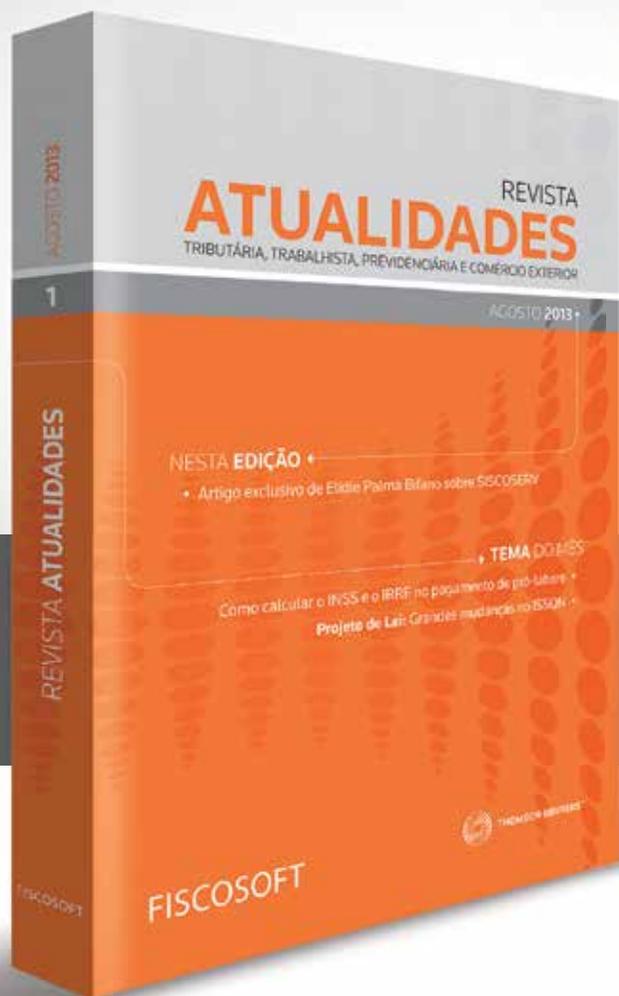
LANÇAMENTO

Com periodicidade mensal a **Revista ATUALIDADES** Trará os temas mais relevantes em 9 seções fixas.

A primeira revista impressa da
FISCOSOFT

- Roteiros/Comentários
- Artigo de doutrina
- Decisões administrativas
- Perguntas e respostas
- Sinopse da legislação
- Opinião dos nossos especialistas
- Tema do mês
- Projeto de Lei
- Agenda de obrigações

www.fiscosoft.com.br/revistaatualidades
TELEVENDAS: (11) 3382-1040
contato@fiscosoft.com.br



Ministro do STJ reconhece a importância institucional da ANFAC

O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Luís Felipe Salomão, ao reconhecer a representatividade e a importância da ANFAC, solicitou a manifestação da Associação, na qualidade de “amicus curiae”, sobre a necessidade ou não de ser informada na petição inicial de uma ação monitória a causa da emissão de cheque prescrito, ou seja, da relação jurídica que deu origem ao título.

Apresentada a manifestação da ANFAC, o recurso teve a sua tramitação de praxe, sendo que em 04 de fevereiro de 2013, foi anunciado o resultado, em que o STJ dirimiu a questão de forma convergente com a opinião da ANFAC, que contou com o apoio de um dos maiores especialistas em direito processual bra-

sileiro, José Roberto Bedaque, desembargador aposentado do Tribunal de Justiça de São Paulo e professor titular da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP).

Para Bedaque, ao proporcionar à ANFAC a oportunidade de se manifestar, o Superior Tribunal de Justiça reconheceu a necessidade de participação dos seus associados em processo versando questão de seu interesse.

“A ANFAC deu a devida importância ao convite, tanto que buscou opinião de pessoas estranhas ao seu corpo jurídico. Fui honrado com o convite da diretoria para emitir parecer a respeito. Convenci-me plenamente da tese sustentada pela Associação e emiti parecer a

respeito. Os associados credores por força de cheque emitido a menos de dois anos, contados da perda da executividade, não necessitam descrever a origem da dívida, o negócio subjacente. Basta a menção ao título. Essa posição acabou prevalecendo no STJ, o que atende inteiramente aos interesses do associado” declarou.

Os ministros da Segunda Seção do Superior Tribunal de Justiça acompanharam o voto do relator ministro Luis Felipe Salomão, que, para os efeitos do artigo 543-C, do CPC, fixou a seguinte tese: “Em ação monitória fundada em cheque prescrito, ajuizada em face do emitente, é dispensável menção ao negócio jurídico subjacente à emissão da cártula”.

Nota

BrasilFactors no quadro da ANFAC

“Amicus curiae” é uma expressão de origem latina e significa “amigo da corte”, traduzida ao pé da letra.

O “amicus curiae” é o auxiliar, que exerce eventualmente a função de “assessor” do juízo, com a finalidade de oferecer sua contribuição ou sua experiência para aprimorar ainda mais as decisões proferidas pelo Poder Judiciário uma vez que a legislação processual reconhece que o magistrado não detém, por vezes, conhecimentos necessários e suficientes para a prestação da melhor e mais adequada tutela jurisdicional.

A empresa de fomento comercial BrasilFactors, que oficialmente inaugurou as suas atividades no Brasil no ano de 2011, passou a integrar o quadro associativo da ANFAC. A factoring foi criada pelo BicBanco, FIM-Bank PLC e International Finance Corporation (IFC). A organização tem como mercado alvo trabalhar com pequenos fornecedores de grandes empresas, priorizando a boa qualidade dos recebíveis envolvidos na operação. Assim, o risco de inadimplência é minimizado e o custo de financiamento pode ficar mais atrativo para o tomador.

A ANFAC em nota oficial se “congratula com o ingresso de uma empresa com a estrutura financeira e técnica como a BrasilFactors, que conta com a participação do BicBanco, do FIMBank e do IFC – International Finance Corporation (World Bank Group), instituições de elevada reputação no Brasil e no exterior. A Associação se orgulha também de ter sido prestigiada por esse grupo, durante o período de preparação e organização da BrasilFactors, hoje participante do quadro associativo da ANFAC”.



Conheça o NetFactor!

Um sistema 100% on-line que oferece: acesso remoto para os clientes, análise de crédito, módulos operacionais, módulo financeiro com integração contábil, cadastros completos e integração com todos os bancos.

Mobilidade e Segurança

A gestão de sua empresa sempre com você!

Especializada em desenvolvimento de sistemas para Factoring, FIDCs e Securitizadoras, a Order By, reconhecida pelo foco em fornecer tecnologia de ponta e soluções seguras para estes segmentos, possui a solução certa para você gerenciar os seus negócios onde, como e quando quiser.

- 51 3223.3770 -
comercial@orderby.com.br



Cleonice Maria Arantes de Cicco

Sócia da Four Factoring e da Cumbica Fomento Mercantil

ANFAC destaca o empreendedorismo da

MULHER NO FOMENTO COMERCIAL

Em um mundo corporativo e de negócios, até então, liderado na sua maioria por executivos homens, cresce o número de mulheres na linha de frente dos negócios. E nas empresas de fomento comercial não é diferente.

Um dos exemplos é da psicóloga, que se tornou uma das mais respeitadas empresárias do fomento comercial, a executiva Cleonice Maria Arantes de Cicco uma das sócias da Four Factoring e da Cumbica Fomento Mercantil (ambas em São Paulo) que foi vice-presidente executiva de Recursos Humanos da ANFAC por três anos.

Com formação em Psicologia, Cleonice resolveu deixar o consultório onde atuava como psicóloga para ingressar num ramo em que os números e os riscos

fariam parte da sua rotina. Assim a nova empreendedora fundou, em 14 de fevereiro de 1997, a empresa de fomento mercantil com o sócio, o empresário André Gonçalves. “Uma parceria que dá certo até hoje e assim comecei a entender o mercado de factoring, onde atuei em todas as áreas da empresa, desde a financeira até a análise de carteira”, relata Cleonice.

A participação da mulher no mercado de trabalho há dez anos era bem pequena, lembra a gestora. “As mulheres não exer-

ciam cargos expressivos, muito menos cargos de liderança no mercado financeiro, hoje cresce a participação delas, em departamentos que não viam as mulheres tomar conta da sua própria factoring. Elas na liderança e na decisão do crédito tendem a ser mais cautelosas e correr menos risco”.

E faz uma ressalva: “participo sempre de cursos da ANFAC porque acredito que a união fortalece o setor, por ser um mercado de risco, quanto mais informação e união, menos riscos”.



Lowrena Ruy Del Pupo
Sócia da Real Cred Fomento Mercantil

“O mundo vem de uma cultura em que o homem é a base do negócio e, hoje, o crescimento de mulheres liderando empresas de factoring e de outros ramos de atividade, estão incluídas nesse crescimento no mercado feminino.” A afirmação é de uma jovem empresária, que é um dos exemplos de mulheres empreendedoras de sucesso. Lowrena Ruy Del Pupo, de 26 anos, é uma das sócias da Real Cred Fomento Mercantil (no Pará).

Ela acredita que o sucesso das mulheres no comando das empresas está na busca constante pelo crescimento profissional. Formada em Administração de Empresas e MBA em Finanças, Auditoria e Controladoria, a empresária que nunca havia trabalhado no ramo do fomento comercial é um exemplo que a capacitação e a formação são necessárias para o êxito dos negócios.

Antes de implantar a empresa, em 2009, participou de vários cursos relacionados à área, inclusive de Agente de Fomento Comercial promovido pela ANFAC. “As mulheres, a cada dia, buscam mais conhecimento e capacidade técnica. Então participar de cursos e palestras é muito importante para a qualificação das mulheres. Elas estão sempre em busca de mais conhecimento.”

Por conta da incessante busca das mulheres pela capacitação, Lowrena diz que vê mulheres ocupando cargos de liderança em empresas de fomento comercial, sendo fundadoras ou não, existem muitas mulheres comandando empresas, num segmento que era liderado por homens, oriundos na sua maioria de instituições financeiras.



Márcia Adriana Rodrigues
(Fator Brasília Fomento Mercantil)

Em um mundo corporativo e de negócios, até então, liderado na sua maioria, por executivos homens, você imaginou entrar em uma empresa onde são as mulheres, as líderes absolutas do empreendimento? Na Fator Brasília Fomento Mercantil (em Brasília), o território é só delas. Fundada em janeiro de 1998, por três profissionais, que saíram do Banco de Brasília (BRB), para abrir o seu próprio negócio, a factoring está há 15 anos no mercado, devido à união, o conhecimento e a boa relação entre as empreendedoras. É o que afirma uma das proprietárias, a empresária Márcia Adriana Rodrigues, “são três mulheres à frente da factoring e um homem como gerente”. A empresária também é vice-presidente do Sinfac-DF (Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil do Distrito Federal).

Liderado até então pelo universo masculino, a empresária Patrícia Ferreira Neves, é a primeira presidente de um sindicato de fomento comercial, o Sindicato das Empresas de Factoring do Estado de Mato Grosso. Ela declara que a participação da mulher no factoring ainda cresce timidamente. “Dos sindicatos de factoring no Brasil, somente no Mato Grosso é presidido por uma mulher.” Patrícia, que desde 1998, ao lado do marido, está à frente da Borbon Fomento Mercantil, foi presidente do Sinfac-MT no triênio 2011-2013.



Patrícia Ferreira Neves
Sócia da Borbon Fomento Mercantil



Maria Terezinha Deboni Grando
Empresária da Fomento Mercantil Somma

A empresária Maria Terezinha Deboni Grando, da Fomento Mercantil Somma (Rio Grande do Sul), é uma pioneira. Há 22 anos, a executiva em parceria com um sócio, abriu a primeira factoring no interior do Estado gaúcho, localizada na cidade de Passo Fundo. “Quando resolvi pedir orientação a um colega do setor bancário e ouvi a seguinte afirmação: é um segmento de futuro, que veio para ficar, para atender as pequenas e médias empresas. Resolvi aceitar o desafio e ingressar no ramo do fomento comercial.” Depois de 14 anos, atuando em banco, passou a comandar a sua empresa, sempre trabalhando com recursos próprios, relata satisfeita a empresária.

Um dos pontos-chaves da factoring são as mulheres, declara Maria Terezinha. “A mulher é mais maleável para tratar com o cliente. Além da capacidade profissional, tem mais habilidade para negociar a inadimplência de uma forma mais delicada e suave.” Dos dez colaboradores que compõem a empresa, oito são mulheres, que atuam nos setores financeiro, operador e cobrança.

Maria Terezinha Deboni Grando é uma das diretoras do Sinfac do Rio Grande do Sul, ao lado da filha Karina Deboni Grando, que além de trabalhar na Fomento Mercantil Somma há oito anos, passou a ser uma das diretoras do Sindicato gaúcho.

A mulher é mais maleável para tratar com o cliente. Além da capacidade profissional, ela tem mais capacidade para negociar a inadimplência de uma forma mais delicada e suave.

A proprietária da Bangen Fomento Mercantil, também do Rio Grande do Sul, empresária Gisele Ferreira Lorenzen, está nos negócios há 23 anos. Uma das diretoras do Sinfac do Rio Grande do Sul destaca o aumento de empresárias no factoring. “Na maioria das factorings de pequeno e médio porte, as mulheres também são atuantes, trabalhando não somente como proprietárias, mas como gestoras e colaboradoras”. A empresária comemora “é a mulher conquistando, cada vez mais espaço no mercado de trabalho.”



Gisele Ferreira Lorenzen
Proprietária da Bangen Fomento Mercantil



Capa



Os fatos mais importantes do factoring estão na Revista do Fomento Comercial

Com o intuito de informar a categoria sobre os últimos fatos, acontecimentos, o mundo dos negócios da economia e do fomento comercial no cenário nacional, além de ser um espaço para refletir e mostrar os anseios da categoria faz com que a Revista do Fomento Comercial se torne o veículo de comunicação mais

lido pela categoria. Em uma pesquisa realizada pela ANFAC no ano de 2013, apontou a Revista do Fomento Comercial como o melhor veículo de comunicação do segmento. Por isso que os assuntos mais importantes sobre o fomento comercial estão sendo abordados na principal revista do fomento comercial.

Prova de um trabalho de comunicação comprometido com os seus associados e profissionais do factoring, a ANFAC tem mantido rigorosamente, ao longo dos seus 32 anos, quatro edições por ano da Revista do Fomento Comercial, com assuntos de suma importância para o setor, divididas em editorias que abordam temas que vão desde economia, jurisprudência, direito, empreendedorismo, gestão, mercado, contabilidade, tributário, assuntos de cunho internacional, cursos e eventos proporcionados pela ANFAC aos seus associados. Ações da presidência, perfil das empresas associadas, artigos jurídicos e técnicos, dentre outros temas sempre pontuais para o setor.

As reportagens, matérias e artigos obedecem a regras específicas de publicação nas quais não constam matérias opinativas.

As publicações são distribuídas gratuitamente para empresas associadas, parceiros e sociedade em geral. A revista conta ainda com espaço publicitário para divulgar produtos para empresas e sindicatos de factoring.

A função da revista não é

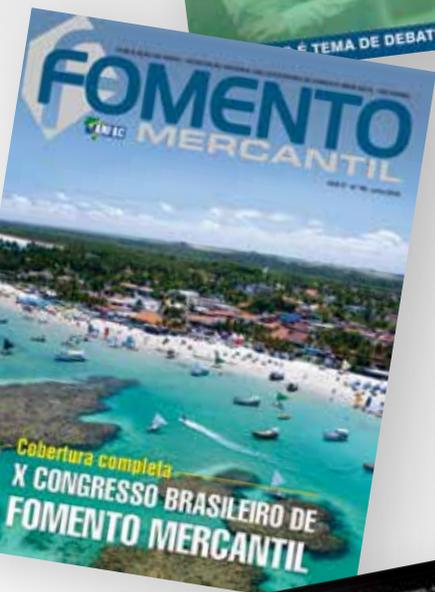
só informar assuntos pontuais e corriqueiros de interesse para o fomento comercial.

As matérias publicadas foram além, se tornaram reportagens, pontuadas por fontes de renome, personalidades e pessoas públicas que contribuíram e contribuem para a evolução e o crescimento de um setor até então desconhecido pela sociedade, que hoje, ao contrário dos anos iniciais do fomento comercial no Brasil, desconheciam a importância socioeconômica de um segmento, que gera ao País 2,5 milhões de empregos diretos e indiretos.

Os temas e assuntos versados nas edições da Revista do Fomento Comercial ganharam, portanto, repercussão não somente nacional como internacional. Dentre os assuntos abordados nas revistas que alcançaram o número de 90 edições, até o momento, o fomento comercial como um fenômeno mundial, foi um dos temas que contou com entrevistas e depoimentos de dirigentes da Europa. Para pesquisar sobre o segmento nos países da Espanha e da Itália, a equipe de reportagem entrevistou os executivos desses países.



Capa



A assembleia de criação da Federação Latino Americana de Factoring no Chile e a presença da ANFAC no III Encontro Anual de Investimentos em Dubai, também foram informações que, para serem divulgadas, ultrapassaram as fronteiras, porque o nosso principal objetivo é informar com qualidade tudo sobre o setor.

Assuntos de repercussão nacional como a criação e o lançamento do Ministério das Micro e Pequenas Empresas com a presença do presidente da ANFAC, Luiz Lemos Leite; o número de empregos diretos e indiretos gerados pelas empresas de factoring; o giro da carteira dos associados; a mulher empresária no fomento comercial; as resoluções do COAF foram divulgadas na revista dentre outros temas importantes.

Uma edição especial relatando a trajetória dos 30 anos da ANFAC, com depoimentos de personalidades como autor do primeiro projeto de lei para regulamentar a atividade, José Fogaça; um dos seus fundadores Atila Ribeiro Martins; o advogado e professor responsável pela apresentação das 12 edições do livro "Factoring no Brasil", Ives Gandra Martins, dentre outras personalidades foram destacadas na revista.

Cada edição divulga também o Fator ANFAC, índice que informa a precificação da compra de títulos de crédito nas operações do fomento comercial. Cobertura completa dos congressos brasileiros de fomento comercial é sempre divulgada nas revistas, com entrevistas, reportagens e matérias especiais.

O trabalho do Departamento de Comunicação não está atrelado somente à revista do Fomento Comercial, a ANFAC conta com outros canais de comunicação para deixar o associado informado, como e-mail marketing, a newsletter e um site reestruturado para melhor informar o setor.

Ser associado só traz vantagem



A ANFAC agrega benefícios e disponibiliza aos seus associados um conjunto de serviços. Portanto, ser associado só traz vantagens, como é possível conferir, agora mesmo. A entidade coloca à disposição dos filiados o Manual de Operações ANFAC com modelos de contratos e documentos indispensáveis ao exercício da atividade de fomento comercial; circulares normativas com orientação legal, técnica, jurídica e tributária; assessoria consultiva com análise, orientação e resolução de dúvidas de assuntos com foco

operacional, contábil, tributário e jurídico; assessoria técnica com consultas formuladas por telefone, e-mail ou reunião, diretamente com a assessoria da presidência; publicações gratuitas no site da Associação, ANFAC Notícias, ANFAC Juris e a Revista ANFAC sobre o Fomento Comercial; acordos de cooperação técnica firmados entre a ANFAC e diversos parceiros para prestação de diversos serviços, a custos subsidiados; e cursos e workshops gratuitos em parceria com o IBFM (Instituto Brasileiro de Fomento Mercantil).

Curso de Agente de Fomento Comercial já capacitou mais de sete mil profissionais

O primeiro curso de operador de factoring foi realizado no Rio de Janeiro, em 1983, com 60 participantes. Ao longo dos mais de 30 anos de curso de “Agente de Fomento Comercial – Operador de Factoring”, o número de diplomados foi de 7.705.

157 Cursos de Agente foram realizados em diversos estados até o final de 2013. A proposta da formação é capacitar seus participantes a avaliar alternativas, estabelecer prioridades e desenvolver estratégias, não somente no segmento de fomento co-

mercial como em outras áreas. Participaram dos cursos, empresários e profissionais das mais diversas áreas, como economia, administração de empresas, direito, engenharia, medicina e contabilidade.

Factoring conquista projeção mundial

Fomento Comercial atinge volume recorde de crescimento no mundo

Um dos principais indutores da economia mundial tem sido o fomento comercial. Prova da sua relevância para a economia foi acentuado no início da crise financeira dos Estados Unidos que assolou a Europa e afetou posteriormente a economia do Brasil. Apesar de o País, até os dias de hoje, adotar medidas microeconômicas para fazer frente à crise econômica internacional, não está sendo possível o gover-

no brasileiro conter sozinho a turbulenta crise.

E as factorings têm sido uma das alternativas mais procuradas pelas empresas, principalmente de pequeno e médio porte, as maiores geradoras de empregos. Prova disso, o factoring tem apresentado crescimento mundial e mais de 12% em média anual, nos últimos oito anos, e com maior expressão desde a crise mundial de 2008.

Segundo o presidente da BrasilFactors, João Costa Pereira, em 2011, o crescimento mundial do fomento comercial foi de 22%, atingindo volume recorde de US\$ 2,6 trilhões, como um produto de primeira linha para os complexos serviços de gestão de capital de giro.

No segmento exportação e importação, tem crescido 37% em 2011, para um volume de US\$ 355 bilhões. “Tudo indica que o factoring vai continuar a ganhar importância, como instrumento de administração de capital de giro nos próximos anos.”

O fomento comercial no mun-

do atravessa um grande momento porque se revelou como importante instrumento para apoiar as empresas e manter esse apoio em períodos de crise com dificuldades de liquidez, analisa o empresário. Pereira salienta ainda que o factoring é um produto de enorme sucesso na Europa onde figura entre os produtos financeiros para suprir o capital de giro. Além da sua crescente utilização no mercado global.

Como a Europa é onde mais existem investimentos em factoring, sendo um negócio dominado por grandes bancos que normalmente possuem as suas factorings,

denominadas de Factor, Factoring, Commercial Finance ou empresas dedicadas ao chamado financiamento especializado Leasing & Factoring é na Inglaterra onde é mais comum existir as chamadas factorings independentes (não pertencem a bancos).

A inglesa Bibby Financial Services é um exemplo. O Grupo Bibby fundado, em 1807, tem mais de 200 anos de história e continua sendo liderado pela família Bibby. A factoring do Grupo tem um negócio de escala global e um volume de negócios de cerca de US\$ 10 bilhões.

Factoring doméstico x internacional

Pereira explicou que o factoring normalmente inclui um conjunto de serviços, tanto no doméstico como no internacional, nomeadamente, a compra dos recebíveis, a análise e cobertura dos riscos de crédito e a administração dos recebíveis e cobrança. “Se no fomento comercial doméstico, o cliente está mais preocupado com o ajuste do seu fluxo de caixa, no internacional outros serviços têm enorme importância. Realizar uma venda à grande distância e para outro enquadra-

mento legal, necessita uma boa assessoria, cobertura de riscos e sistemas de cobrança internacionais. O sistema de factoring internacional vai, de forma eficiente, dar essa tranquilidade ao exportador”, pondera Pereira.

Dada a importância do factoring internacional, uma factoring nacional não precisa necessariamente ter uma filial no exterior para acessar as vantagens, como serviços de factoring em diferentes mercados de exportação, análise e coberturas dos

riscos, assessoria legal, sistema de cobrança entre outros. Basta a factoring brasileira pertencer a uma associação internacional, como por exemplo, as Factors Chain International (FCI) e International Factors Group (IFG), onde a BrasilFactors é membro de ambas as associações, apesar de pertencer a um grupo com presença internacional em fomento comercial. “Na verdade, só pertencendo a uma associação dessas é possível desenvolver negócios em escala global sem grandes investimentos.”

Mercado internacional

As últimas informações disponíveis do FCI são de 2012, com 2,1 trilhões de operações no mercado de factoring no mundo:

Pereira informou que dentre as vantagens para a empresa brasileira que pretende exportar para a China, por exemplo, é poder contatar o seu correspondente chinês (factoring na China) para informar sobre o risco dos sacados, dar cobertura sobre esses riscos, informar a documentação necessária para cobrar na China e orientar essa cobrança de forma usada na China, dentro dos seus costumes e leis.

Portanto, para empresa de fomento comercial nacional operar no factoring internacional é comum utilizar um sistema em que participam duas factorings. O fomento comercial internacional, por sua vez, tem maior complexidade porque é necessário cumprir e entender as leis de dois países, regulamentos e instrumentos de comércio internacional, e também a cultura e costumes comerciais dos outros mercados. “O fomento comercial já é um elemento fundamental para o desenvolvimento do comércio internacional e, conseqüentemente, para o desenvolvimento econômico mundial”, diz Pereira.

Segundo ele, a Export Factor, localizada no país de exportação, conhece o cliente, antecipa os recebíveis, e assegura que a cessão do crédito é possível do ponto de vista legal, de acordo com as leis do seu país. Já, a Import Factor que fica no país do importador/devedor, analisa o seu risco. Pode oferecer cobertura sobre esse risco, assegura a correta notificação e procedimentos de cobrança, respeitando também a língua, cultura, costumes e leis do país de importação.

“É a cooperação entre as duas factorings parceiras que conhecem as duas pontas do negócio e viabilizam a operação”, frisa o empresário. No mundo, esse sistema conhecido como “Two Factor System” funciona há cerca de 40 anos, balizado por um regulamento internacional “General Rules for International Factoring” (GRIF) e operado por duas grandes associações internacionais: Factors Chain International (FCI) e International Factors Group (IFG).

(em milhões de euros)

Europa	1.298.785	61%
Ásia	571.528	27%
Américas	187.844	9%
Oceania	50.206	2%
África	23.928	1%

Merecem destaque:

▶ EUROPA

Inglaterra	291.200
França	184.494
Itália	181.878
Alemanha	157.420
Espanha	124.036

▶ ÁSIA

China	343.759
Japão	97.210
Taiwan	70.000

▶ AMÉRICAS

Estados Unidos	77.543
Brasil	43.627
México	26.130
Chile	24.000

▶ OCEANIA

Austrália	49.606
Nova Zelândia	600

▶ ÁFRICA

África do Sul	21.378
Marrocos	1.844



Com a Central de Títulos Serasa Experian, você avalia com precisão o risco das suas operações e se protege contra fraudes.

A **Central de Títulos Serasa Experian** é um banco de dados de duplicatas e cheques emitidos por cedentes, indústrias e lojas às factorings, refletindo o volume dos títulos resultantes das transações feitas por esses cedentes no mercado. A solução facilita avaliar a exposição ao risco de novas operações e consultar a existência de títulos constantes na Central, evitando fraudes e compra de títulos duplicados. Contrate agora.

Ligue **0800 773 7728**
ou acesse **serasaexperian.com.br**

Serasa  Experian

A gente trabalha para você crescer.

Presidente da ANFAC integra Instituto dos Advogados de São Paulo

IASP congrega os principais juristas, professores, advogados, magistrados e membros do Ministério Público Brasileiro

Com 138 anos de fundação, o IASP - Instituto dos Advogados de São Paulo é a segunda instituição jurídica mais antiga do Brasil, que contribuiu com decisões importantes, como a elaboração de um Código de Ética Profissional do Direito no Brasil e no processo de redemocratização. Luiz Lemos Leite, presidente da ANFAC, passou a integrar o quadro associativo da entidade e sua posse ocorreu em fevereiro de 2013.

“Conheço e acompanho o profícuo trabalho desenvolvido pelo IASP, de longa data e vários

motivos me levaram a pleitear o registro, dentre os quais, aqueles relacionados à minha formação acadêmica e de estudioso do Direito. É muito gratificante poder compartilhar experiências com os demais operadores do direito, associados ao Instituto”, comemorou.

O IASP congrega os principais juristas, professores, advogados, magistrados e membros do Ministério Público brasileiro. Durante a sua posse, Lemos Leite declarou que o ingresso no IASP foi uma oportunidade importante para

discutir e debater os verdadeiros conceitos do factoring e seu relevante papel no cenário econômico nacional, especialmente com a entrada em vigor da Resolução 21/2013 do COAF, no início do ano.

O presidente do IASP, o advogado José Horácio Halfeld Rezendes Ribeiro, eleito até o mandato de dezembro de 2015, informou que o ingresso de Luiz Lemos Leite ocorreu porque, ao integrar o IASP, é necessária a indicação de três associados, sendo que um deve ter cinco anos de associação.



Luiz Lemos Leite durante a posse no IASP

Ingresso no IASP é uma oportunidade importante para discutir e debater, os verdadeiros conceitos do factoring e seu relevante papel no cenário econômico nacional.

A ficha de inscrição, o currículo completo, livros e trabalhos publicados são avaliados por dois relatores e submetidos à votação pelo Conselho do IASP. Portanto, o ingresso representa um reconhecimento da capacidade e da intelectualidade do associado.

“Dessa forma, Luiz Lemos Leite com a experiência de uma vida nas diretrizes associativas e legais do fomento comercial no País, cuja obra ‘Factoring no Brasil’ é referência, poderá contribuir para as inúmeras atividades do IASP de ensino e de colaboração com o Poder Legislativo”, informa.

Segundo ele, a atividade do fomento comercial não é somente relevante por causa dos valores que movimenta, mas, especialmente, pelo seu cunho social com

os empregos gerados. “Essa tem sido a constante preocupação do nosso associado Luiz Lemos Leite, fundador da Anfac, e entusiasta do factoring, permitindo que a atividade se desenvolva em bases sólidas”, declarou o presidente do IASP.

Para o membro do Conselho Fiscal da ANFAC e 1º vice-presidente do Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil de São Paulo, Marcus Jair Garutti, o ingresso de Luiz Lemos Leite no IASP é a concretização de um desejo antigo. “Para ser membro do IASP, o convite tem que ser feito pelo Instituto. Ao longo dos anos, o Dr. Luiz esteve presente nos eventos do IASP, e agora foi coroado com essa indicação para ser membro do Instituto, que é um lugar de notáveis.”

COAF

Factorings implementam política de prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo

ANFAC criou Manual de PLD para orientar o setor

As empresas de fomento comercial passaram a implementar a sua política de prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo levando em consideração o porte da empresa. Para auxiliar e orientar as factorings associadas, a ANFAC elaborou o Manual de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo. A Resolução nº 21/2012 do COAF (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) - órgão ligado ao Ministério da Fazenda que monitora transações suspeitas - entrou em vigor a partir do dia 1º de março de 2013.

Segundo o presidente do

COAF, Antonio Gustavo Rodrigues, o Conselho de Controle de Atividades Financeiras regulamenta as empresas de fomento comercial na prevenção e lavagem de dinheiro, desde 1998, e o próprio COAF fez várias resoluções. “Objetivo básico: proteger a factoring para não ser usada para lavagem de dinheiro e ajudar a detectar um criminoso em determinadas situações. É uma atualização da norma anterior”. A Resolução COAF nº 21 entrou em vigor, quando foi revogada a Resolução nº 13 de 2005, e a Resolução nº 20, de 2012.

Dentre as resoluções, foi determinado que o pagamento de conta de terceiro, considerado

legal, não precisa ser comunicado ao COAF, somente quando houver algo duvidoso na transação. “Não precisa fazer trabalho de investigação é somente ter atenção especial, no caso de suspeita, comunicar ao COAF”, informou o presidente. Porém, ratifica o presidente, no caso de pagamento de R\$ 50 mil em espécie, a comunicação é obrigatória ao COAF.

O dirigente do COAF destacou a importância do setor de factoring para a economia e a participação da ANFAC e dos sindicatos de fomento comercial para a própria segurança do setor. “Espero continuar com o apoio da ANFAC, empresários e sindicatos.”



“ Não precisa fazer trabalho de investigação é somente ter atenção especial, no caso de suspeita, comunicar ao COAF.”

Antonio Gustavo Rodrigues
Presidente do COAF

LEGISLAÇÃO MODERNA

A Lei n.º 12.683 que altera a Lei n.º 9.613 - lei de prevenção e combate à lavagem de dinheiro - faz com que o Brasil tenha uma das mais modernas legislações do mundo.

Segundo a ANFAC, dentre as novidades estão, a extinção da lista de crimes antecedentes, passando a considerar agora qualquer infração penal como antecedente da lavagem de dinheiro; a inclusão da alienação

antecipada de bens; a permissão da delação premiada, a qualquer tempo, mesmo após a sentença penal condenatória; a inclusão de novos sujeitos obrigados às medidas preventivas, tais como profissionais que prestem serviços de assessoria, consultoria, auditoria, empresários de atletas e artistas, comerciantes de bens de luxo, cartórios, juntas comerciais, dentre outros.

A nova lei de combate à lavagem de dinheiro, sancionada pela presidente Dilma Rousseff, no segundo semestre de 2012, ampliou os tipos de crimes que podem ser enquadrados como lavagem de dinheiro.

A legislação anterior, de 1998, considerava lavagem de dinheiro apenas a maquiagem de recursos ligados ao tráfico, ao terrorismo ou a crimes contra a administração pública.

Evento

SINFAC/RS realiza V Encontro Gaúcho

O V Encontro Gaúcho de Fomento Comercial promovido pelo SINFAC/RS realizado nos dias 22 e 23 de novembro, foi um sucesso de público. Empresários e profissionais de empresas de factoring lotaram o Hotel Deville, em Porto Alegre. “Nada mais importante do que encontrarmos pessoas, trocarmos ideias e confraternizarmos. O nosso encontro foi um grande canal de comunicação e informação”, declarou o presidente do SINFAC/RS, Olmar Pletsch.

Para a presidente do evento, Gisele Lorenzen Ferreira, “foi uma honra organizar este encontro, mas reconheço que o resultado nada mais é do que a continuidade dos

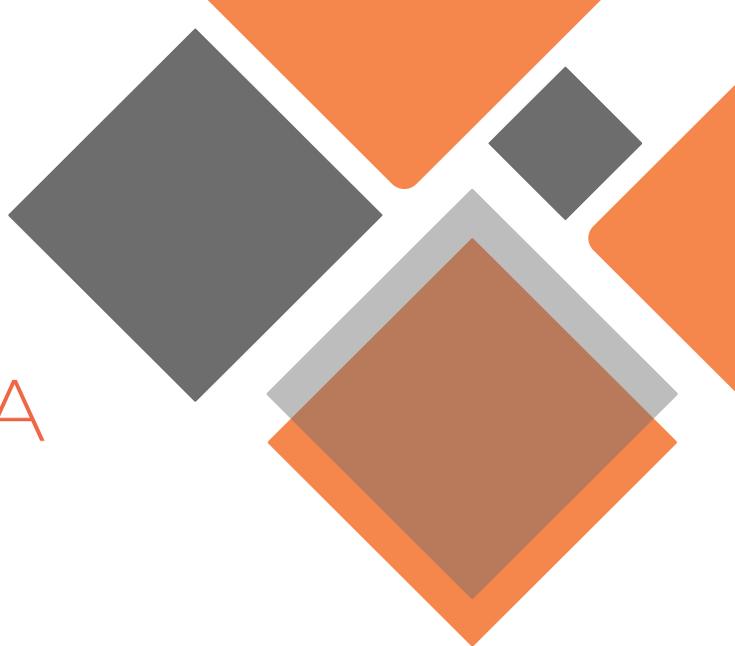
quatro primeiros encontros gaúchos de fomento comercial, que foram realizados por diretores do SINFAC, que também se esmeraram para oferecer aos nossos associados e congressistas o melhor”.

O presidente da ANFAC, Luiz Lemos Leite, destacou a atuação do gaúcho como empresário, sempre atuante e preocupado em aperfeiçoar os seus conhecimentos. Lemos Leite também anunciou o próximo XII Congresso Brasileiro de Fomento Comercial - Factoring, que será em abril de 2014, na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. “São esperados aproximadamente 600 congressistas entre empresários e profissionais da

área e, público total, cerca de 800 pessoas. Todo o empresário de factoring tem o dever de participar.”

O vice-presidente do SINFAC/RS, Marcio Aguilar, frisou o pioneirismo e a preocupação do Sindicato do Rio Grande do Sul em abordar e esclarecer no encontro de fomento comercial, a possível regulação das factoring pelo Banco Central. “Trazemos a questão regulação porque temos a grande certeza que somos factoring e temos uma importância significativa para a economia brasileira. E o principal, somos empresas preponderantemente de médio porte, e se forem reguladas, devem obedecer a uma instituição nacional.”





Fundo de Investimento em Direitos Creditórios
Saiba como atender a instrução 531 da CVM

Conheça a solução da WBA:

Duplicata Duplicata Digital

Conheça também:

 **Carta**

E-mail Rastreável

 **Contrato**

Assinatura Digital de Documentos

Av. Dom Pedro I - 520 | São Paulo - SP

Rua Costa Rica, 96 | Blumenau - SC

11 2915 5067 | comercial@wba.com.br

47 3322 0076 | comercialsc@wba.com.br

www.wba.com.br



XII CONGRESSO BRASILEIRO DE FOMENTO COMERCIAL

30 de abril a 02 de maio de 2014
Rio de Janeiro - RJ

Realização



Empresas Patrocinadoras



Sindicatos Patrocinadores



Organização



Apoio

